

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

7 ANOS - 184 NÚMEROS
Domingo, dia 2 de setembro de 2012: nesse dia publicava-se no Jornal Açoriano Oriental o primeiro número desta página "(Geo)Diversidades"!

Dava-se, assim, início a esta colaboração regular, quinzenal, com o mais antigo jornal português, na sequência de proposta formulada ao Açoriano Oriental, e prontamente acolhida pelo seu diretor, numa parceira que, julga-se, se tem demonstrado profícua, útil a ambas as partes... e duradoira.

Intitulado de "(Geo)Diversidades", este espaço ocupado no decano dos jornais portugueses vem abordando questões do foro da "geo" mas, também, da "diversidade", ou seja, de tudo aquilo que direta ou indiretamente entronca com o conceito que recentemente foi designado de GEO-DIVERSIDADE.

Como tal, geologia, vulcões, paisagens vulcânicas, património

Estão volvidos 7 anos e 184 números, desde 2 de setembro de 2012

nio geológico, geossítios, geoconservação, geoparque, e tantas outras "geo", foram aqui abordadas, a par de natureza, turismo, divulgação, educação ambiental, cultura, património edificado, biodiversidade e muitas outras "diversidades" que, direta ou indiretamente, causal ou propositadamente, estão interligadas neste território insular 3D (diminuto, disperso e distante) que são as Ilhas dos Açores.

Volvidos 7 anos, 184 números, cerca de 171.000 palavras e 913.000 caracteres (sem espaços)... cá estamos!

Agradecendo ao diretor do jornal que nos acolhe e ao staff da redação que nos vem "atuando" nestes últimos 7 anos, e esperando ser merecedores da atenção dos leitores do Açoriano Oriental, renovamos pedido feito no ano de 2012: "Se puder, e quiser, também poderá dar sugestões, fazer críticas e colocar questões: os contactos disponibilizados permitem esta interatividade". ♦

(GEO) Parcerias

TRILHO PICO

ALTO - PRAIA FORMOSA

Entre 22 e 24 de agosto decorreu na ilha de Santa Maria o 35º Festival Maré de Agosto, um evento lúdico e cultural, composto por diversas atividades e concertos. No âmbito deste festival e do programa Parque Aberto, o Parque Natural de Santa Maria em parceria com a Associação Cultural Maré de Agosto e o Geoparque Açores, promoveu um percurso pedestre entre a Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies do Pico Alto e o Geossítio da Praia Formosa.

Com cerca de 587 metros de altitude, o Pico Alto é o ponto mais alto de Santa Maria e o local ideal para se ter um panorama de excelência de toda a ilha, permitindo aos participantes observarem o



PNSMA

verde das montanhas, o azul do mar e o verde acastanhado que caracteriza as zonas mais planas da ilha.

O percurso pela floresta do Pico Alto proporcionou o contacto direto com a vegetação de Laurissilva, com espécies como a urze (*Erica azorica*), o louro

(*Laurus azorica*) e o pau-branco (*Picconia azorica*).

O trilho terminou na Praia Formosa e Prainha, um dos geossítios do Geoparque Açores, com relevância nacional e interesse científico, pedagógico e geoturístico.

A baía da Praia Formosa e

Prainha deve a sua forma semicircular à erosão marinha e é caracterizada pela presença de praias de areia clara (derivadas das rochas sedimentares carbonatadas presentes nas arribas adjacentes) e que diferenciam a ilha de Santa Maria das restantes ilhas açorianas. Nas rochas da arriba da Prai-

A baía da Praia Formosa deve a sua forma semicircular à erosão marinha

nhá existe uma importante jazida de fósseis marinhos, que data de há 2,5 milhões de anos.

A apresentação e interpretação dos recursos naturais presentes, permitiu aos participantes uma maior compreensão sobre a diversidade biológica e a geodiversidade dos locais visitados. ♦

(GEO) Curiosidades

Fajã Lávica da Caloura

A Caloura ocupa uma extensa fajã lávica formada há cerca de 3.500 anos e constituída por escoadas basálticas emitidas do cone de escórias Monte Santo e de cones vulcânicos adjacentes. A arriba fóssil resultante pode ser observada na zona do porto da Caloura-Miradouro do Pisão, do lado nascente da fajã (onde afloram espessas escoadas traquíticas) e na zona da Baixa da Areia, do lado oeste da fajã lávica.

O litoral da fajã apresenta-se

muito recortado, com enseadas, baías pouco profundas, poças de águas límpidas, pontas rochosas, rochedos isolados e grutas litorais e submarinas.

The "Caloura" village is situated on an extensive lava delta formed about 3,500 years ago and built by basaltic lava flows erupted from the "Monte Santo" scoria cone and nearby volcanic cones. The old sea cliff thus formed can be observed on the Caloura harbor - "Pisão" viewpoint area (on the east and where thick trachytic lava flows outcrop) and at the "Baixa da Areia" area, on the west.

The lava delta coastline is very irregular, with coves, shallow water bays, clear waters puddles, rocky points, sea stacks and littoral and submarine caves. ♦



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA - PEDREIRA

A palavra pedreira significa, regra geral, sítio ou lugar de onde se extraem pedras. Uma pedreira é, pois, considerada como um local com mineração a céu aberto de onde são extraídos materiais para construção, tais como bagacinas, rochas ornamentais, cantarias ou mesmo alguns minerais.

Considerando a origem vulcânica das ilhas dos Açores, facilmente se entende que as rochas desta natureza são/foram exploradas um pouco por todo o Arquipélago, justificando o

aparecimento do topónimo "pedreira" em diversos locais.

Nos Açores encontramos locais como o Paul da Pedreira na ilha Terceira, o Alto da Pedreira, Lomba da Pedreira e a freguesia da Pedreira na ilha de S. Miguel. Mas o destaque de hoje vai para a ilha de Santa Maria, onde se encontram o Poço da Pedreira e a Pedreira do Campo, ambos geossítios do Geoparque Açores. ♦

15TH EUROPEAN GEOPARKS CONFERENCE

Tem lugar em Sevilha, Espanha, entre 25 e 27 de setembro de 2019

Geoparques do Mundo

Swabian Albs Geopark

Este geoparque implantado no sul da Alemanha integra a cadeia montanhosa dos Alpes que percorre a Europa Central. Possui importantes características geológicas, paleontológicas e arqueológicas, destacando-se duas crateras de impacto de meteoritos e uma paisagem cársica muito variada.

Esta região é um destino geoturístico tradicional, com 12 gru-



País: Alemanha

Área: 328 km²

População: 1,45 milhões de habitantes

Geoparque desde o ano: 2004

Distância aos Açores: 3000 km

www.geopark-alb.de

tas abertas ao público, vários museus e percursos interpretativos, entre outras ofertas. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Dulce Pacheco, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses